

# A INFLUÊNCIA DO SOFTWARE LIVRE NA EDUCAÇÃO

Rebeca Gusmão

## Resumo

O presente artigo aborda o tema: a influência do software livre no ensino e os benefícios de sua inclusão nos currículos escolares.

Palavras-chave: software livre, educação, aprendizagem.

## 1. Introdução

O avanço do uso de tecnologias na educação tem um reflexo direto na produção, motivação e aumento de interesse do aluno pela escola e pelas disciplinas ensinadas pelos professores nas salas de aula. Isto está de acordo com o pensamento de Belloni (2003) que alerta que o mais passivo dos recursos tecnológicos não está isento de produzir nos seus usuários alguma reação, visto que, na busca por informações e conhecimento, as pessoas são constantemente impactadas pela tecnologia.

Paralelamente, a implantação do software livre nas escolas públicas está em uma crescente, pois os princípios que caracterizam o software livre facilitam de certa forma sua expansão neste ambiente. Sabendo-se que o software livre tem que atender a 4 tipos de liberdade: (1) a liberdade de executar o programa, para qualquer propósito; (2) a liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades, sendo que o acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade; (3) a liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo; (4) a liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie, sendo que o acesso ao código-fonte, também, é um pré-requisito para esta liberdade; a introdução do software livre nas escolas públicas não encontra o obstáculo de falta de verba governamental para que possa expandir-se, pois a o custo é muito baixo em relação aos softwares que necessitam de licença para o seu uso, e com isso a sua introdução em diversos ambientes está crescendo gradualmente nos últimos anos. Além disso, o software livre permite que o programa possa ser aprimorado de tal forma a atender as necessidades da situação, que no foco do artigo

seriam os objetivos dos professores, as possíveis lacunas do ensino e as dificuldades de aprendizagem.

## **2. Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pois intenciona discutir o influxo do software livre sobre ensino, enfocando a melhora que ele poderá propiciar no ambiente e na postura diária de professores e de alunos se aplicado nas salas de aula com o intuito de promover nos últimos uma motivação intrínseca sobre o conteúdo desenvolvido para que o rendimento escolar tenha um aumento substancial.

## **3. Dados obtidos**

Em uma escola de ensino fundamental da periferia de Santa Maria, no interior do Rio Grande do Sul, foi implantado, por iniciativa de uma professora de informática, o software livre. Ela relata que em pouco tempo depois de iniciar o trabalho com a nova ferramenta descobriu que o software livre estava diretamente relacionado com a educação, no sentido de trabalhar com autonomia, cidadania e criatividade tanto com os alunos quanto com professores (Jornal do Professor, edição 24).

Soma-se a isso o relato da experiência da professora Martinez Siveris da rede municipal de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, e autora de um artigo no livro - "Proposta pedagógica para as séries iniciais utilizando software Kutuberling" (SIVERIS, Marinez, et al, 2008, p. 38-69) sugere que a inserção do software livre em sala de aula deve seguir uma linha de inclusão onde os professores organizam suas idéias em conjunto com os alunos de forma a ampliar o conhecimento e não restringi-lo a uma máquina. "As atividades propostas precisam focalizar a ação desses indivíduos, capacitando-os para que possam utilizar as tecnologias como meio de aprendizagem e não como fim, visando os crescimentos profissional, pessoal e coletivo", destaca. E ainda, para ela é importante a interação entre professor e aluno na socialização do conhecimento. "O professor deve provocar transformações e também criar situações-problema com diferentes atividades como desenhos, pesquisas, leituras, cálculos mentais, utilização dos jogos, elaboração de projetos, entre outras, que possibilitem o

desencadeamento de ações internas e dessa forma provocar avanços no desenvolvimento da criança”, ressalta (Jornal do Professor, edição 24).

#### **4. Análise**

Conforme os relatos apresentados, pode-se inferir que o uso do software livre no contexto das salas de aula contribui para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos em diversos aspectos, pois ele “deve estar aberto para o novo, o inesperado e o imprevisível, aprender a aprender para resolver problemas com que se depara na vida e na profissão e administrar a própria formação” (SILVA, p.50).

Assim, “o computador, usado como recurso pedagógico, pode despertar o interesse dos alunos e estimulá-los à construção de saberes e aprendizagens, além de favorecer a diversificação das formas de representação e do uso da linguagem”. Borba e Penteado (2005, p. 15) referem-se à possível motivação que o computador pode trazer à sala de aula “devido às cores, ao dinamismo e à importância dada aos computadores do ponto de vista social”, mas chamam a atenção para a importância da ação docente e da variedade de recursos quando esclarecem que “um dado software utilizado em sala de aula pode, depois de algum tempo, se tornar enfadonho da mesma forma que para muitos uma aula com uso intensivo de giz, ou outra baseada em discussão de textos, pode também não motivar” (BORBA; PENTEADO, 2005, p.16)

Além disso, a motivação intrínseca, que refere-se às atividades espontâneas – ações que praticamos exclusivamente por nossos desejos interiores, aumenta e conseqüentemente a participação do aluno na disciplina e seu rendimento na escola.

A introdução de tecnologias enriquece o ensino e o processo de aprendizagem, transformando as salas de aula tradicionais, locais restritos ao quadro negro e livros, em lugares mais interessantes para o aluno desenvolver sua autonomia na busca de conhecimento e de seu aprimoramento intelectual, além de colaborar na promoção da democratização do saber. Como Borba e Penteado (2005, p. 17) reforçam esse pensamento quando afirmam que “o acesso à informática na educação deve ser visto não apenas como um direito, mas como parte de um projeto coletivo que prevê a democratização de acessos a tecnologias desenvolvidas por essa mesma sociedade”.

## 5. Considerações finais

A introdução do software livre na educação pode ser uma ferramenta alternativa para o professor gerar nos seus alunos maior interesse nas aulas, e essa motivação teria uma influência positiva e direta no desempenho dos seus alunos na disciplina. Além disso, o software livre apresenta muitos recursos que poderão ser explorados pelo professor de acordo com a abordagem escolhida por ele para sanar possíveis lacunas que as aulas tradicionais, dadas dentro das salas de aula, podem vir a ter. E ainda, esse instrumento pode estabelecer no aluno um vínculo com a escola e uma motivação intrínseca pelo processo de aprendizagem, assim ajudando a melhorar os índices de falta e baixo aproveitamento na matéria.

## 6. Referências bibliográficas

ALMEIDA, R. **Migração para software livre provoca descobertas na escola**. Jornal do professor, ed. 24. Software livre na educação. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudojornal.html?conteudo=670>>. Acesso em: 2 jun. 2011, 13:26:06.

ALMEIDA, R. **A dinâmica do software livre em sala de aula**. Jornal do professor, ed. 24, Software livre na educação. Disponível em: Acesso em: 2 jun. 2011, 14:13:40.

BELLONI, M.L. **Educação a Distância**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2003.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005

BELSKY, J. **Desenvolvimento humano, experienciando o ciclo de vida**. São Paulo: Artmed, 2010. p. 256.

CAMPOS, A. **O que é software livre**. Disponível em: <<http://br-linux.org/faq-softwarelivre>>. Acesso em: 2 jun. 2011, 13:24:22.

MACHADO, C.M. **Software livre chega às salas de aula**. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/jornal/materias/0072.html>>. Acesso em: 2 jun. 2011, 13:30:00.

SILVA, M. A. **Formação e prática docente em software livre na rede municipal de ensino e Fortaleza**. Disponível em: <[www.ced.uece.br/cmae/.../dissertacao\\_turma2005\\_olimpia.pdf](http://www.ced.uece.br/cmae/.../dissertacao_turma2005_olimpia.pdf)>. Acesso: 2 jun. 2011, 15:16:40.